



TURISMO SOCIAL

Curso Interfaces do Turismo – Aula 3 – 16 de maio de 2019

**Apoio ao desenvolvimento comunitário e incentivo ao
fomento de cadeias econômicas éticas e sustentáveis no
Turismo**



Sesc

Três referências históricas

- UNIMUS – Unidades Móveis de orientação social
- Santo Amaro em Rede
- Mapeamento Cultural da baixada Santista e do Vale do Ribeira

- UNIMUS – Unidades Móveis de orientação social



As Unidades móveis atuaram de 1960 a 1980 aproximadamente

Percorriam cidades, instalavam-se em escolas, clubes, praças e realizavam cursos, festas, projetavam filmes, montavam peças teatrais, exposições e práticas esportivas.

A ação era movida pela missão de atuar positivamente pelo **bem estar social e qualidade de vida das pessoas** .

O planejamento das ações acontecia em **diálogo com as lideranças comunitárias, poder público local e instituições com missões correlatas**.

Metodologia – “grosso modo”

- 45 dias em cada localidade
- Orientadores sociais (sociólogos, antropólogos, filósofos, educadores...) estabeleciam diálogo com as lideranças, poder público e instituições
- Levantamento de interesses comuns, elaboração de projetos, ações culturais eventuais para fortalecer os laços sociais

Santo Amaro em Rede



Santo Amaro em Rede

“Realizado entre os anos de 2008 e 2010, o mapa busca apresentar, de forma educativa, as articulações de redes locais já existentes e suas implicações no território mais amplo onde se insere o SESC SANTO AMARO.

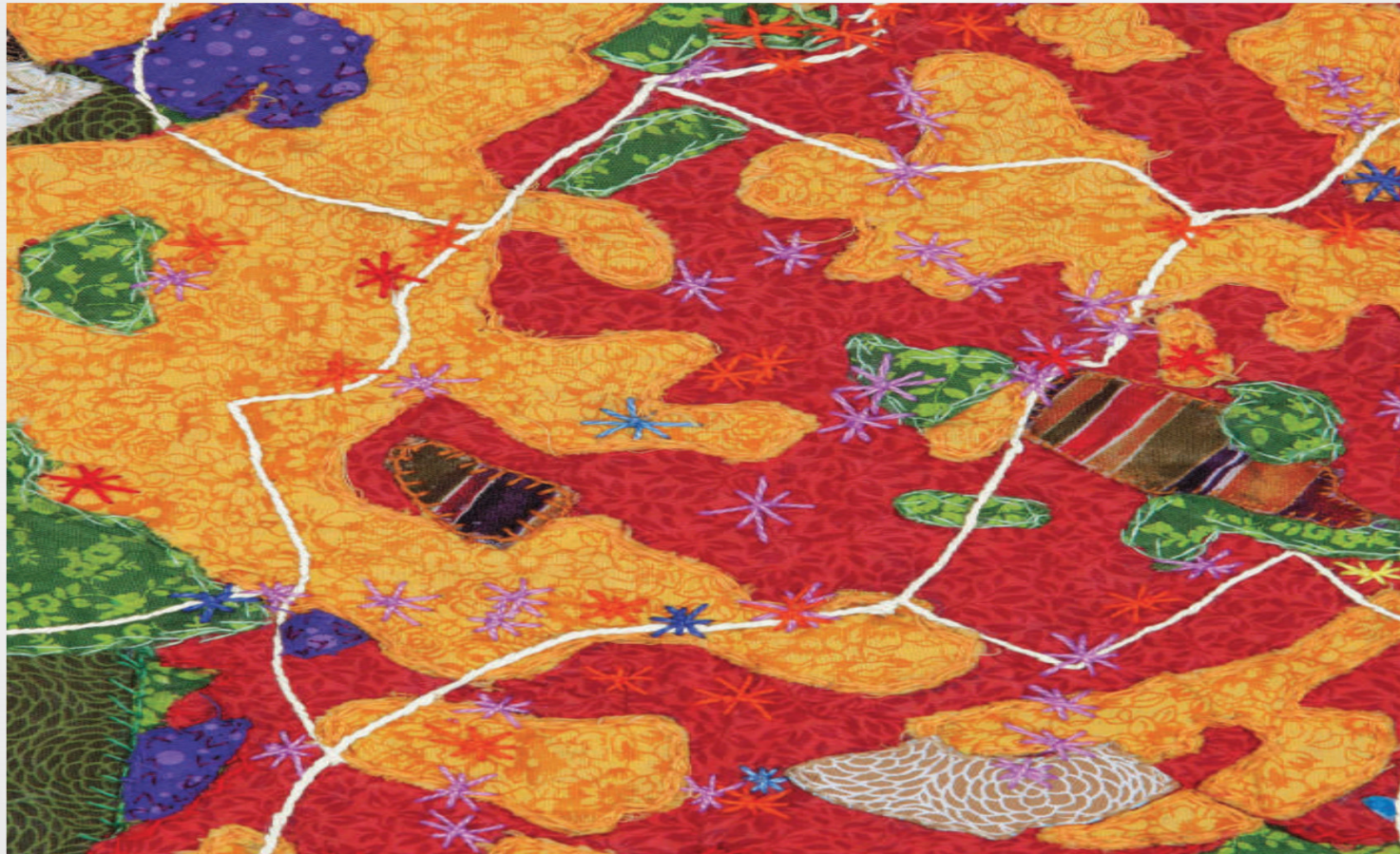
O que se espera com essas ações é que a rede de relações locais se fortaleça com o acesso e troca de informações entre os protagonistas da ação cultural na região.”

(<http://polis.org.br/acoes/mapa-santo-amaro-em-rede-culturas-de-convivencia/>)

Metodologia

- Perdurou por alguns anos 2002/2008 a 2010
- Diálogo com lideranças locais, Organizações não governamentais, poder público, coletivos culturais;
- Envolvimento de pessoas da localidade em pesquisas sobre a cultura local (já ativada), demandas relativas ao fazer artístico, à valorização de tradições culturais...
- Definição do território foi construída com os participantes.

Mapeamento Cultural da Baixada Santista e do Vale do Ribeira



Demanda :

“Projeto Ramal Caiçara”

- Proposto ao Sesc pela Ong. Conscidadania (Santos)

Propunha o mapeamento do patrimônio cultural presente no entorno do ramal ferroviário Santos – Cajati, solicitando recursos da instituição para eventos culturais nas cidades selecionadas na região

Nova proposta

Mapeamento cultural


- A instituição propõe participar no adensamento de redes locais e replica a metodologia utilizada no Santo Amaro em Rede.
- As localidades solicitam mais definições prévias nas ações de mapeamento.

A vertical decorative bar on the right side of the page, composed of various colored geometric shapes including triangles, rectangles, and a semi-circle at the top. The colors include yellow, orange, green, blue, pink, and red.



Conceito que orientou o mapeamento: **Cultura no sentido antropológico**

(...) que a cultura deve ser considerada como o conjunto dos traços distintivos espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou um grupo social e que abrange, além das artes e das letras, os modos de vida, as maneiras de viver juntos, os sistemas de valores, as tradições e as crenças,



(...) que o respeito diversidade das culturas, tolerância, ao diálogo e cooperação, em um clima de confiança e de entendimento mútuos, estão entre as melhores garantias da paz e da segurança internacionais

(UNESCO, Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, 2002)



Em resumo:

Sesc como parte da Rede

- Mantém diálogo com seus territórios;
- Participa de projetos coletivos;
- Eventualmente assume coordenações de processos e contrata consultores e equipe de pesquisa;
- Apoia as propostas regionalizadas;
- Participa das animações no território envolvendo equipe técnica e público;
- Valoriza protagonismo nos territórios.